

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
25/ 11/ 1962

82

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- Comercial
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Nacional
- 6- Crônica de Vida e Lves
- 7- COMERCIAL
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Encerramento

EE 1962 11 20 1

83.

MANCHETES

COMÉRCIO TERÁ LUCRO SOB CONTRÔLE

NO JAPÃO RATOS PERSEGUEM GATOS

DE GAULLE LUTA PARA SALVAR O FRANCO

POLÍCIA COM MUITAS PISTAS DO TERROR

~~CONFIDENTIAL~~ ~~CONFIDENTIAL~~

84.

CAMARA LOCUTOR BANCO INTER COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO COMERCIAL

COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL

INTER COMERCIAL ~~CONFIDENTIAL~~ INTER COMERCIAL

COMERCIAL
~~CONFIDENTIAL~~

Maurício Loureiro Gama

(4)

85

MÁRIO - Outro dia o senador oposicionista Mário Martins, que é também um belo articulista, e parece escrever bebendo a pena em ácido prússico ou muriático - outro dia o Mário "então anunciou, urbe et orbe, que iria contar coisas de fechar farmácia da população. Ele iria provar e comprovar que havia corrupção desbragada nos altos escalões da República.

Criou-se um clima de suspense.

Será?????

Será que o homem põe o dedo na ferida? Ou é que vai mesmo fazer inventário das podridões? Será que vai pegar os pilantras pelo collarinho? Será?

CONTA -- A República abriu bem os olhos, zelou pelo bom funcionamento dos ouvidos. E esperou sentada pra ouvir a história sensacional das mazelas, os nomes dos malandros de alto coturno que estariam enfiando a mão nos dinheiros públicos, os nomes dos pilantraços de alto envergadura/que tinham entrado pro Governo mais pobres do que Job e já iam fazendo o seu pé de meia, e botando o seu dinheirinho em bancos estrangeiros, e comprando fazendas, e palácios, e carros importados...

A expectativa foi enorme.

- Será que o Mário Martins vai ter peito? Olhe que dar nomes aos bois, ou melhor, aos éguas não é sope, não!

Até que chegou o dia. O grande dia. O dia mercante. O dia decisivo. Iria ser um escândalo. Manchetonas em todos os jornais. Barulho.

ET MARIO O nobre senador Mário Martins através do plenário, foi à tribuna, compôs uma pose parlamentar conspícua e...

- Peço a palavra, sr. Presidente!

O presidente deu a palavra.

Mário Martins pegou a palavra e...

Ora, ora, ora... A montanha deu à luz um camundongo.

EE 1962 11 20 4 Foi um físc, um fracasso. Em vez de tiro de canhão, tudo não passou de um pedregulho de estilingue, e com má pontaria...

E... Ponto Final.

⑤

86.

NOTICIÁRIO GERAL
À PARTE

EE 1968 11 20 5

6) Mais uma vez vamos falar sobre a Escola Paulista de Medicina e o Hospital São Paulo. E o fazemos exatamente por acharmos profundamente dramática a sua situação, assim como achamos profundamente exqu岸ita o silêncio que há em torno dessa situação. Os jornais pouco falam, as autoridades nada dizem e os próprios estudantes de medicina ~~possuem~~ silenciam. No entanto se a situação continuar como está, isto é: Escola fechada e a parte indigente do hospital fechada o que acontecerá será nada mais, nada menos que isto: reprovação em massa dos estudantes daquela escola que frequentam qualquer de seus cursos; em segundo lugar: não se abrirão 200 vagas no ano que vem para novos estudantes de medicina. E todos sabem o que isso significa. Todos sabem a luta cruenta que se trava todos os dias por um lugarzinho em ~~uma~~ uma escola superior, principalmente de medicina. Em terceiro lugar, o que é ainda mais grave: o não atendimento de milhares e milhares de pacientes, na sua grande maioria indigentes que não podem contar com aquele grande hospital. Enfim: uma verdadeira calamidade que acontece sem eco, sem repercussão, ou pelo menos sem a repercussão devida. As dificuldades financeiras porque ~~passam~~ ^{passam} aquela escola e o hospital não começaram hoje. É coisa velha. Mas por fim a direção chegou ao máximo de concluir que o onus era grande demais e que era inevitável o fechamento. Como se não bastasse até o orçamento que tinha sido aprovado para 69 foi cortado só no tocante a assistência hospitalar de 5 milhões para poucos mais ~~de~~ ^{de} um. E depois disso o silêncio, com o qual não ~~se~~ ^{se} pode conformar a Congregação, nem os professores, os alunos e nem mesmo nós que de fora percebemos a gravida-

(6A) dade e perguntamos: quando virá a resposta ao apelo dramático lançado por aquela escola e respectivo hospital? Quando poderemos dar a boa notícia de que tudo foi, pelo menos parcialmente restabelecido? Toda São Paulo, e o estado e porque não dizer, até mesmo o país aguarda por isso. Urge que seja atendido o SOS da Escola Paulista de Medicina e do Hospital São Paulo. ~~Até amanhã.~~ *Quem responderá.*

RECORDE

RECORDE

89

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO NITRA COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

NITRA COMERCIAL

~~RECORDE~~

NITRA COMERCIAL

COMERCIAL

~~RECORDE~~

7A

90

ENTREVISTA COM PORTUGAL GOUVEIA

SOLTAR FILME DURANTE A ENTREVISTA

EE 1968 11 20 9

91 (P)
CÂMERA LOCUTOR

J. De Gaulle

De Gaulle está às voltas com sério problema: a iminente desvalorização do franco, como consequência da crise político-social de maio último, que deixou a França no "bagaço".

CÂMERA LOCUTOR

Mas o velho estadista tem sete fôlegos. Está fazendo tudo para salvar a moeda. Como medida protecionista, as bolsas de tôdas as capitais européias não estão funcionando hoje.

CÂMERA LOCUTOR

J. De Gaulle

De Gaulle anunciou também uma redução de dois bilhões de francos nas despesas orçamentárias. Mas a batalha ainda não está ganha. As próximas horas serão decisivas para a estabilidade do franco.

CÂMERA LOCUTOR

J. Nixon

Por falar em dinheiro, o presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, acha que seu país está gastando muito para assegurar a defesa da Europa Ocidental.

CÂMERA LOCUTOR

Nixon declarou que concorda com o fortalecimento da OTAN, desde que os demais países do pacto concordem em rachar as despesas, não largando tudo nas costas de Tio Sam.

CÂMERA LOCUTOR

Na Checoslováquia a crise continua. Os estudantes permanecem em greve, enquanto os ferroviários ameaçam paralisar também as suas atividades.

JA

92

CÂMERA LOCUTOR

J. Dubcek

A bronca é porque Dubcek "entrou na dos russos", pondo fim ao programa de reformas que vinha executando.

CÂMERA LOCUTOR

Execução na Grécia tem hora marcada. Alexandro Panagulis, acusado de conspirar contra o regime, deverá ser fuzilado esta noite.

CÂMERA LOCUTOR

O sentenciado se recusa a pedir clemência. Patakos, o homem man do govêrno, tem se mantido indiferente aos milhares de telegramas pedindo perdão para Alexandro.

CÂMERA LOCUTOR

Quem está com a saúde abalada é o cardeal Mindzenty, primaz da Hungria, hóspede da embaixada americana em Budapest desde a malograda revolta de cinquenta e seis.

CÂMERA LOCUTOR

Brigado com o regime comunista de seu país, Mindzenty recusou-se a aceitar a ajuda oferecida pelo govêrno húngaro.

CÂMERA LOCUTOR

Segundo porta-voz da embaixada ianque, é alarmante o estado de saúde do prelado.

CÂMERA LOCUTOR

Alarmante foi uma notícia que saiu nos jornais de Tóquio. Dr. Shiro Nagagawa, diretor de uma clínica veterinária, disse ter visto enormes ratazanas perseguindo gatos.

(PB)

93.

CÂMERA LOCUTOR

Embora sem entrar em detalhes, o dr. Shiro declarou que os roedores sofreram uma espécie de mutação, talvez por efeito de radiações.

CÂMERA LOCUTOR

E por hoje é só.